

2025
Julho

BOLETIM **SUSEP**

DADOS MENSais DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO



Superintendência
de Seguros Privados

BOLETIM SUSEP

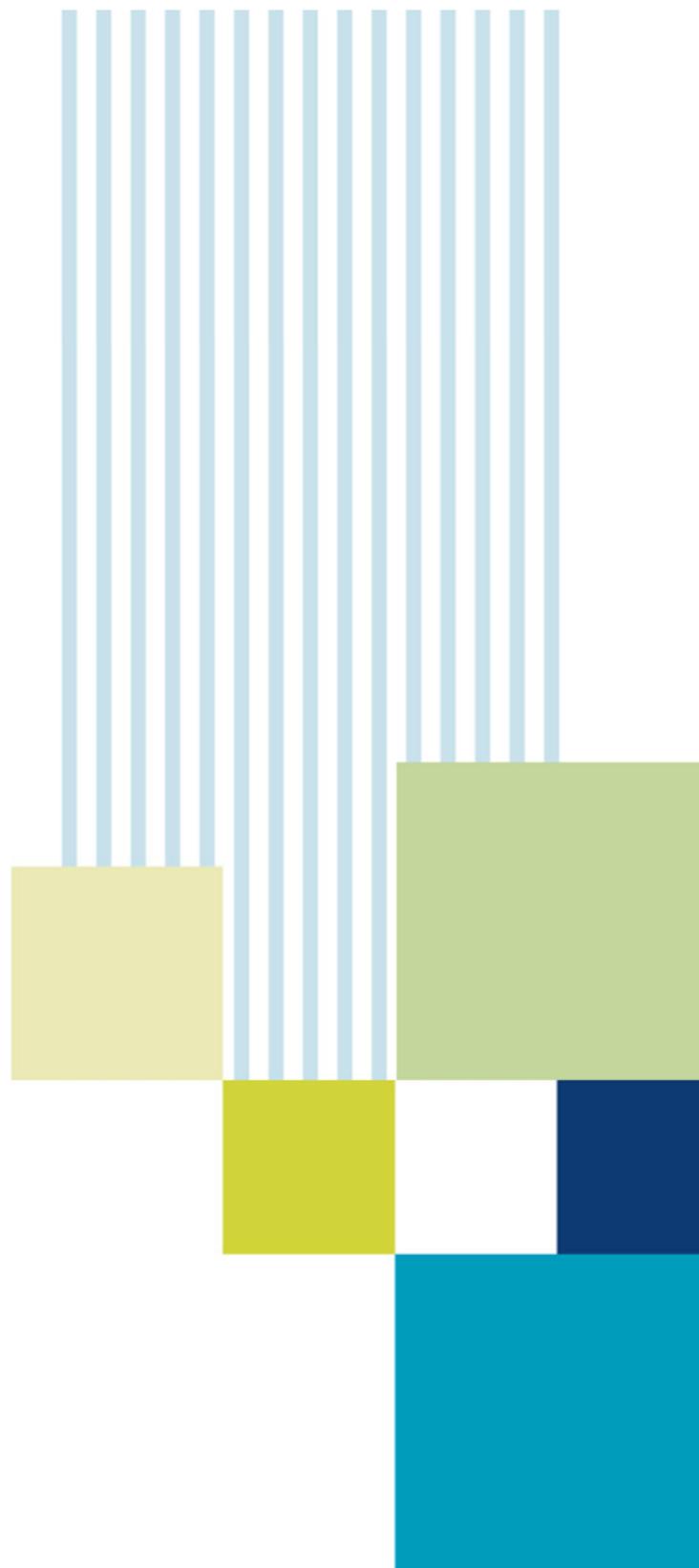
DADOS MENSais DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

2025
Julho

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), vinculada ao Ministério da Fazenda, é a autarquia federal responsável pela regulação e supervisão dos mercados de seguros, resseguros, previdência complementar aberta e capitalização. Criada pelo Decreto-Lei nº 73, de 1966, a Susep atua com foco na proteção dos direitos dos consumidores e na promoção do desenvolvimento sustentável desses mercados.

O setor supervisionado pela Susep tem papel relevante na oferta de proteção financeira aos cidadãos e suas famílias. Em nível coletivo, contribui para a gestão de riscos essenciais ao funcionamento da economia, apoiando investimentos e empreendimentos fundamentais ao crescimento do país.

Este boletim apresenta dados mensais consolidados sobre o desempenho dos mercados supervisionados, oferecendo uma visão ampla e acessível da evolução dos principais indicadores do setor.



BOLETIM SUSEP

DADOS MENSais DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

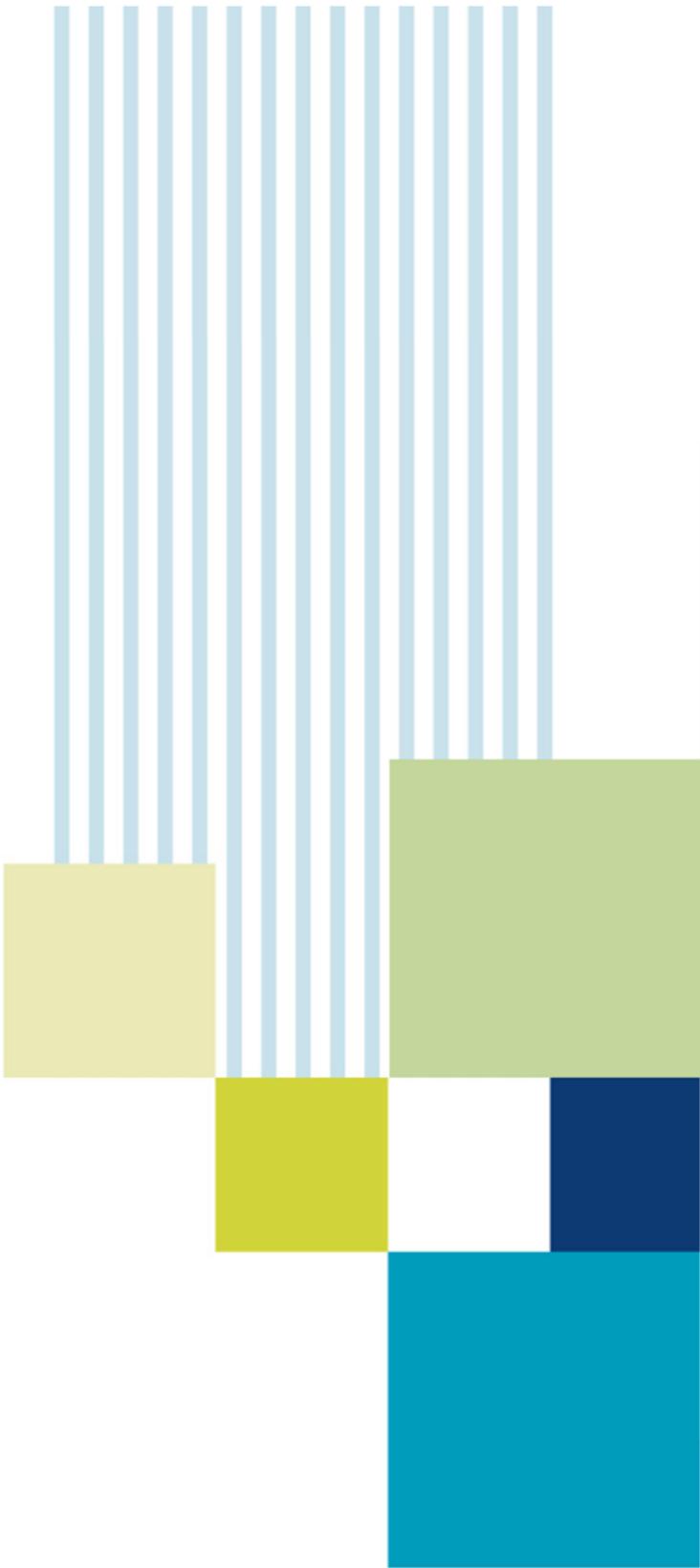
2025
Julho

A seguir, são apresentados os principais dados referentes ao desempenho do setor de seguros, previdência complementar aberta e capitalização. As informações têm como base os dados enviados pelas empresas supervisionadas à Susep.

As variações são apresentadas em termos nominais e reais, permitindo uma análise mais precisa da evolução dos indicadores. Os valores em termos reais são calculados com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE e divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Os destaques da edição de julho de 2025 são:

- 1)** De janeiro a julho de 2025, o setor supervisionado pela Susep obteve receitas de R\$ 247,45 bilhões, montante 0,98% menor, em termos nominais, que o obtido no mesmo período em 2024, que foi de R\$ 249,91 bilhões.
- 2)** Indenizações, resgates, benefícios e sorteios somaram R\$ 154,02 bilhões de janeiro a julho, um aumento nominal de 9,30% frente ao mesmo período do ano passado.
- 3)** Os seguros (danos e pessoas, excluindo o VGBL) obtiveram receitas de R\$ 126,80 bilhões nos sete primeiros meses do ano – crescimento nominal de 7,54% em relação ao mesmo período de 2024.
- 4)** Dentre os seguros de danos, a maior participação no ano até o mês de referência, de 42%, continua sendo o seguro auto, que registrou crescimento nominal de 5,92% e crescimento real de 0,69%, na comparação com o mesmo período do ano passado.
- 5)** Já nos seguros de pessoas, o seguro de vida cresceu, nos primeiros sete meses do ano, 10,83%, em termos nominais, e 5,35%, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2024.



NÚMEROS DO SETOR

Receitas

Tabela 1 - Receitas (julho/2025; R\$ bilhões)

	Setor (total)	Seguros*	Acumulação**	Capitalização
No mês	41,39	19,90	18,55	2,94
Diferença em relação ao mês anterior	37,16%	5,70%	120,86%	-0,37%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior	2,59%	4,68%	0,26%	3,78%
Acumulado no ano	247,45	126,80	100,81	19,83
Diferença em relação ao ano anterior (preços correntes)	-0,98%	7,54%	-11,63%	10,71%
Diferença em relação ao ano anterior (preços constantes)	-5,96%	2,14%	-16,07	5,15

*Seguros de Pessoas e Danos (excluindo VGBL)

**VGBL, PGBL e Previdência Tradicional

O setor supervisionado pela Susep obteve receitas de R\$ 41,39 bilhões em julho de 2025. Acumulou no ano receitas de R\$ 247,45 bilhões, uma queda nominal de 0,98% e uma queda real de 5,96% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O segmento de seguros (excluindo VGBL) arrecadou R\$ 19,90 bilhões em julho de 2025. As receitas do segmento foram de R\$ 126,80 bilhões no acumulado até julho, um crescimento nominal de 7,54% e real de 2,14% na comparação com o mesmo período em 2024.

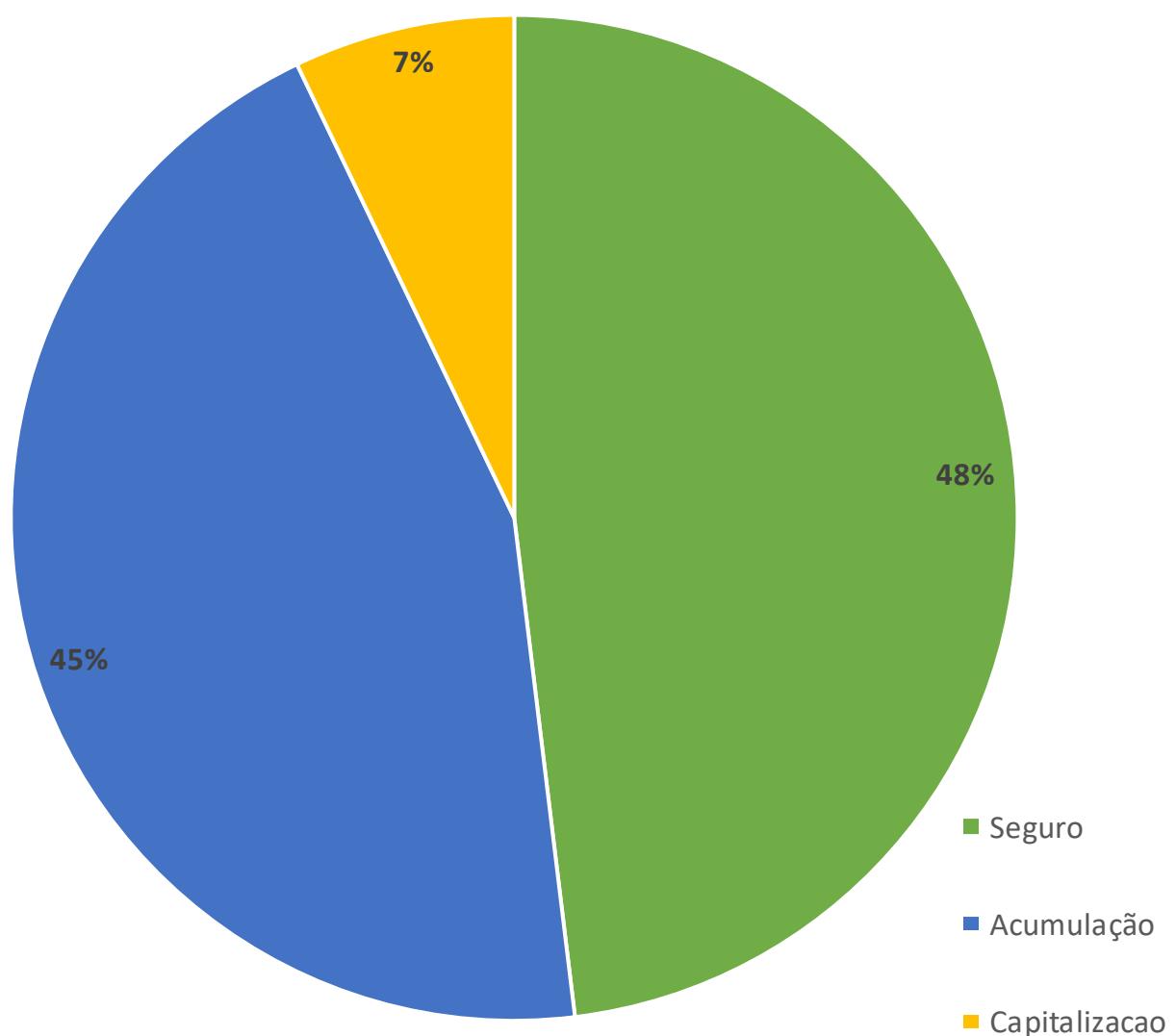
Os produtos de acumulação arrecadaram R\$ 18,55 bilhões no mês. As receitas foram de R\$ 100,81 bilhões nos sete primeiros meses do ano, uma redução nominal de 11,63% e real de 16,07% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já o segmento de capitalização arrecadou de R\$ 2,94 bilhões no mês. As receitas foram de R\$ 19,83 bilhões no acumulado do ano, um crescimento nominal de 10,71 % e real de 5,15% na comparação com os primeiros sete meses de 2024.

NÚMEROS DO SETOR

Receitas

**Gráfico 1 - Receitas acumuladas no ano
(até julho/2025; % total)**



O Gráfico 1 apresenta a distribuição percentual das receitas dos três grandes segmentos supervisionados pela Susep: Seguros, Produtos de Acumulação e Capitalização.

As receitas de Seguro englobam todos os prêmios arrecadados pelas seguradoras com contratos de seguros de danos e seguros de pessoas, com exceção dos planos VGBL, que são inseridos no segmento de acumulação.

As receitas de Acumulação referem-se às contribuições destinadas aos planos VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e Previdência Tradicional, produtos voltados à formação de reservas financeiras de longo prazo, em especial para aposentadoria, e proteção financeira das famílias.

Já as receitas de Capitalização correspondem aos valores recebidos com a comercialização dos títulos de capitalização, em suas diversas modalidades.

Esse retrato permite visualizar a importância relativa de cada segmento na composição das receitas do setor.

NÚMEROS DO SETOR

Indenizações, Resgates, Benefícios e Sorteios

Tabela 2 - Indenizações, resgates, benefícios e sorteios (julho/2025; R\$ bilhões)

	Setor (total)	Seguros*	Acumulação**	Capitalização
No mês	22,69	6,35	13,82	2,51
Diferença em relação ao mês anterior	9,16%	-4,61	17,31	7,31
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior	2,19	-8,14	12,44	-16,06
Acumulado no ano	154,02	46,57	91,70	15,75
Diferença em relação ao ano anterior (preços correntes)	9,30%	2,22%	14,43%	3,51%
Diferença em relação ao ano anterior (preços constantes)	3,81%	-2,92%	8,68%	-1,69%

*Seguros de Pessoas e Danos (excluindo VGBL)

**VGBL, PGBL e Previdência Tradicional

As indenizações, resgates, benefícios e sorteios do setor supervisionado totalizaram R\$ 22,69 bilhões em julho de 2025. No acumulado até julho de 2025, R\$ 154,02 bilhões foram movimentados dessa forma.

Em julho de 2025 as indenizações de seguros alcançaram R\$ 6,35 bilhões, uma redução nominal de 8,14% em comparação com julho de 2024. No acumulado do ano, as indenizações alcançaram R\$ 46,57 bilhões.

Os resgates e benefícios dos produtos de acumulação somaram R\$ 13,82 bilhões no mês em referência, um crescimento nominal de 12,44% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

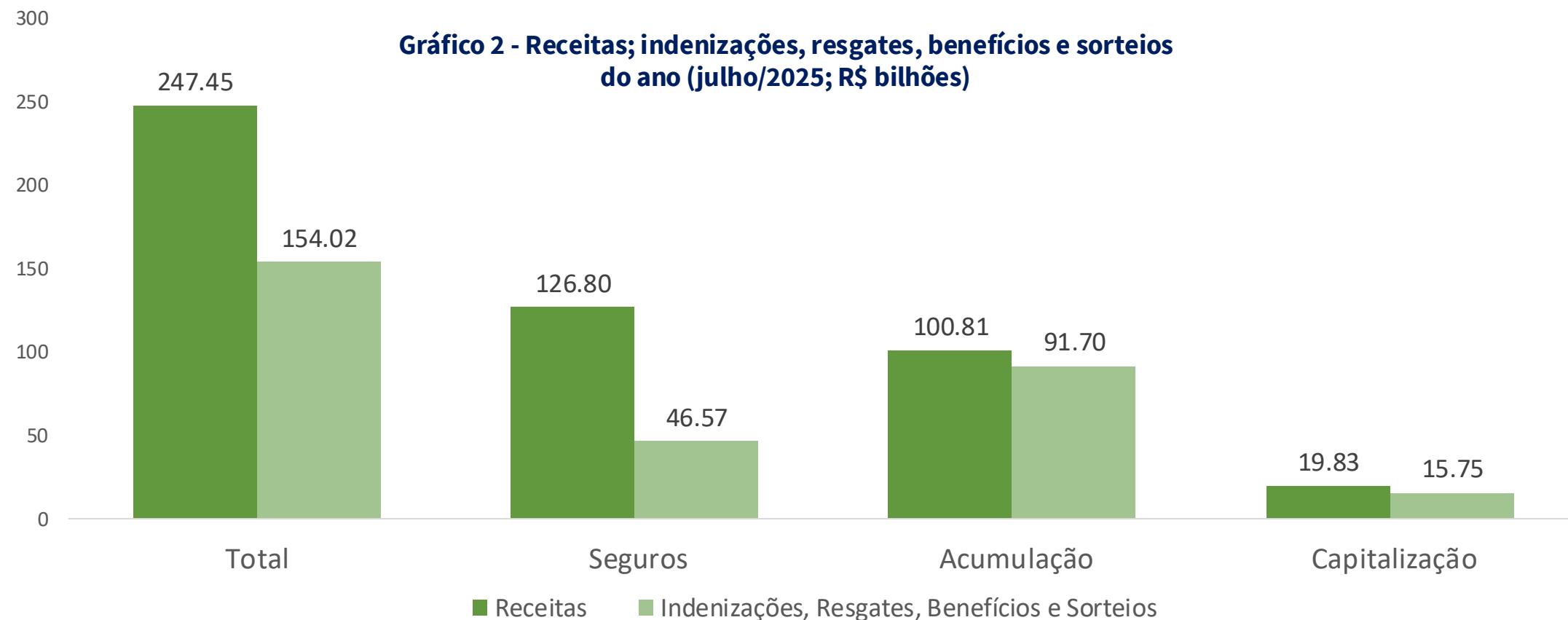
O valor dos resgates e sorteios dos produtos de capitalização foi R\$ 15,75 bilhões de janeiro a julho de 2025, um aumento nominal de 3,51% e redução de 1,69% em termos reais, em relação ao mesmo período do ano anterior.

NÚMEROS DO SETOR

Indenizações, Resgates, Benefícios e Sorteios

O Gráfico 2 contrasta a arrecadação (receitas) do setor com o seu retorno à sociedade, na forma de indenizações, resgates, benefícios e sorteios. Essa representação considera os montantes acumulados no ano até o mês em referência, da seguinte maneira:

- Seguros: os valores arrecadados são os prêmios e os valores retornados, devido à ocorrência de sinistros, são as indenizações.
- Acumulação: os valores arrecadados são as contribuições e os valores retornados são os resgates e os benefícios.
- Capitalização: os valores arrecadados são os pagamentos e os valores retornados são os resgates e os sorteios.



NÚMEROS DO SETOR

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são valores estimados pelas supervisionadas para assegurar a capacidade de honrar seus compromissos. O estoque de provisões técnicas alcançou R\$ 1,96 trilhão em julho de 2025, o que representava 15,95% do Produto Interno Bruto (PIB) da economia brasileira no acumulado de 12 meses contados a partir do mês em referência¹.

¹ Conforme calculado pelo IBGE e divulgado pelo Banco Central do Brasil.

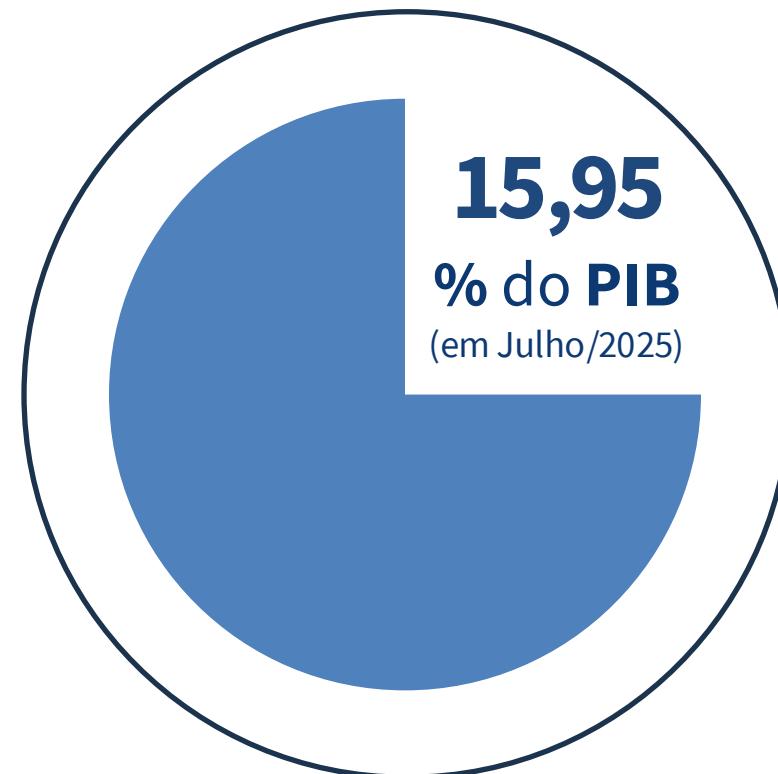


Tabela 3 - Provisões técnicas (julho/2025; R\$ bilhões)

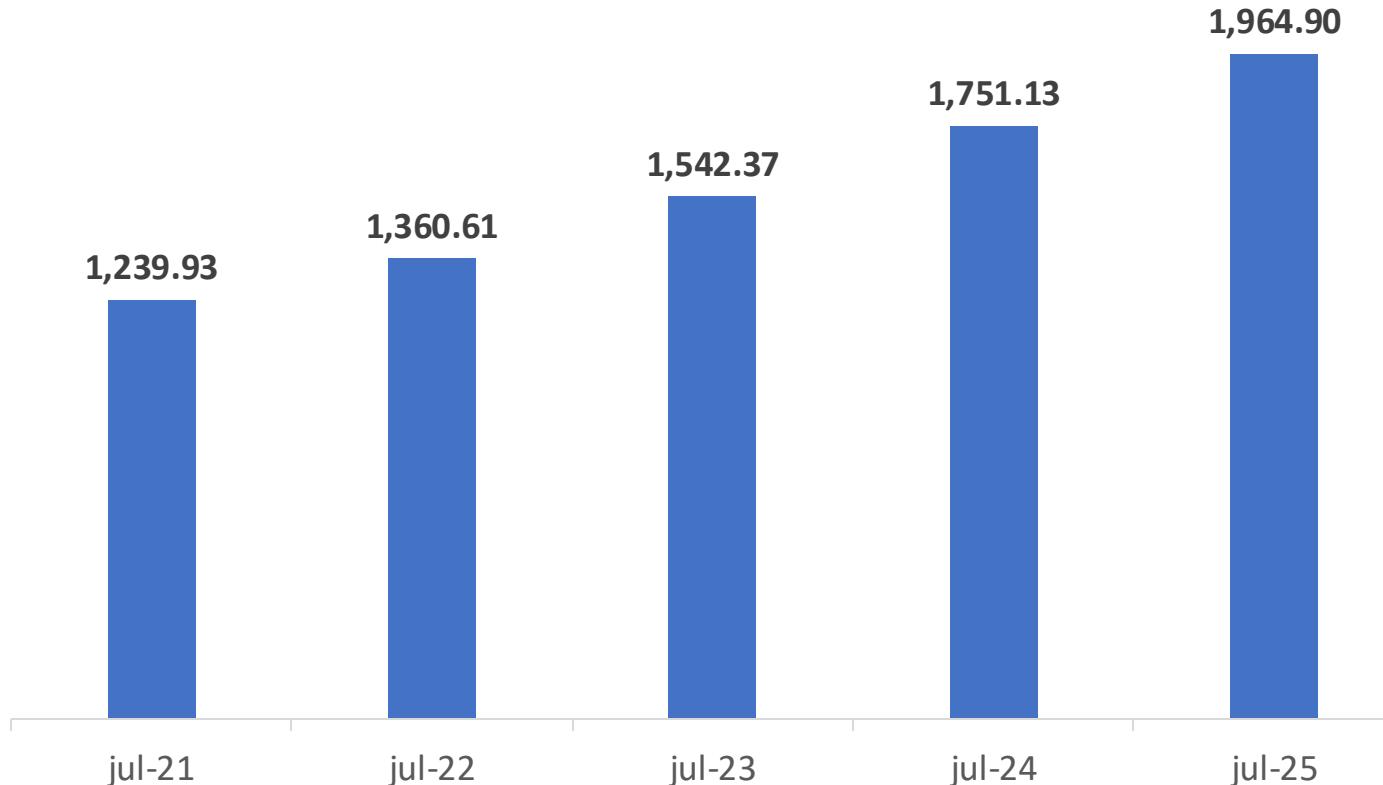
	Setor (total)	Seguros	Acumulação	Capitalização
No mês	1.964,90	245,59	1.675,39	43,58
Diferença em relação ao mês anterior	1,13%	0,96%	1,17%	0,41%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior (preços correntes)	12,21%	9,91%	12,65%	8,68%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior (preços constantes)	6,57%	4,39%	6,99%	3,22%

NÚMEROS DO SETOR Provisões Técnicas

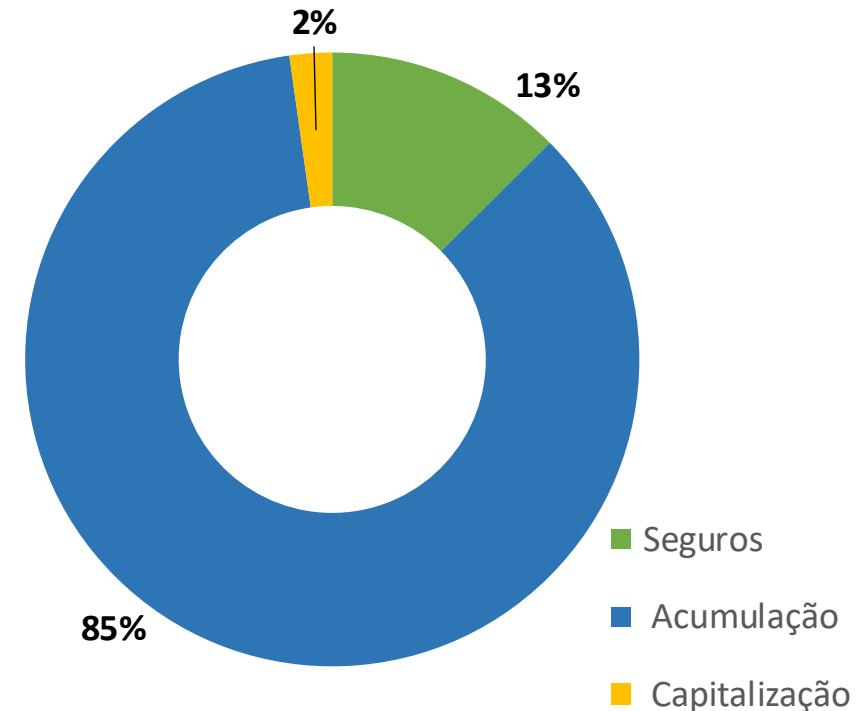
O Gráfico 3 mostra a evolução do estoque de provisões técnicas nos últimos cinco anos, sempre considerando o mesmo mês de referência, permitindo uma análise comparativa consistente ao longo do tempo.

Já o Gráfico 4 apresenta a distribuição, no mês de referência, do estoque de provisões entre os três grandes segmentos supervisionados: seguros, acumulação e capitalização, evidenciando como os recursos estão alocados em cada mercado.

**Gráfico 3 - Provisões técnicas do setor
(julho/2021 a 2025; R\$ bilhões)**



**Gráfico 4 – Provisões técnicas.
Distribuição por segmento (julho/2025; % total)**



SEGUROS DE DANOS

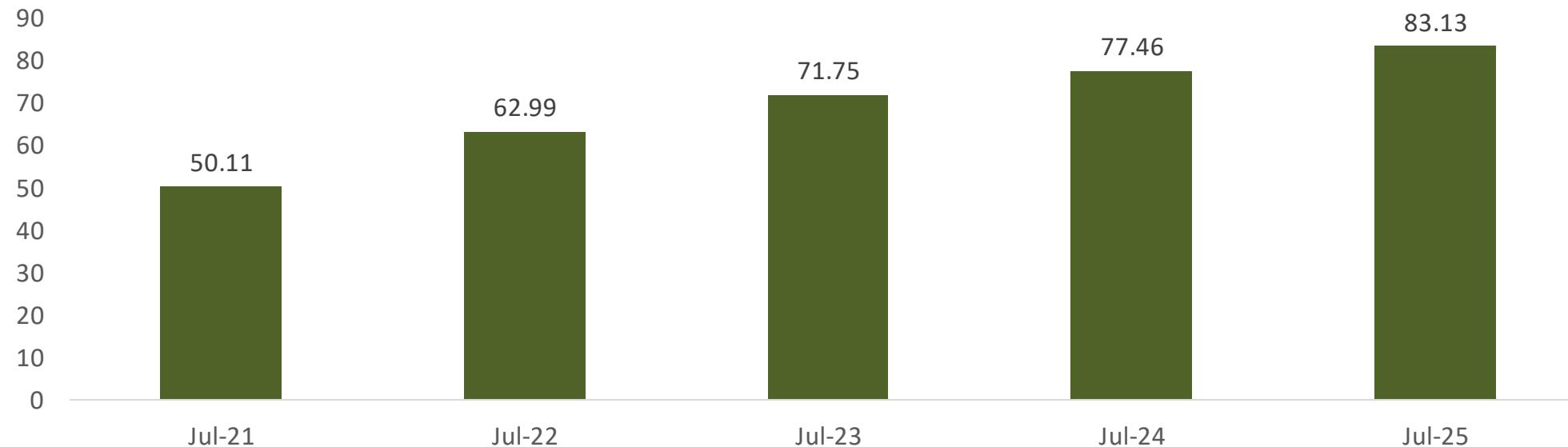
Seguro é um contrato pelo qual a seguradora se obriga, mediante cobrança de um valor (prêmio), a indenizar o segurado ou beneficiário pela ocorrência de determinados eventos ou por eventuais prejuízos previstos no contrato de seguro. A seguradora e o segurado são obrigados a agir com boa-fé e veracidade a respeito do objeto segurado e das declarações prestadas no ato da contratação.

O seguro tem a função de proteger as finanças e o patrimônio dos segurados e/ou de seus beneficiários, minimizando ou cobrindo totalmente os prejuízos financeiros resultantes de uma situação inesperada. Especificamente, os seguros de danos têm por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, em caso de prejuízos causados por eventos como incêndios, acidentes, roubos, desastres naturais, entre outros, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas. Alguns dos seguros de danos mais populares no Brasil são os seguros de automóveis, residencial, rural, habitacional (financiamento de compra de imóveis), fiança locatícia e garantia estendida.

Os seguros de danos acumularam R\$ 83,13 bilhões em receitas no ano, até o mês de julho. Na comparação com o mesmo período de 2024, houve crescimento nominal de 7,32% e real de 2,04%.

O Gráfico 5 mostra a evolução dos prêmios de seguros de danos, desde 2021, permitindo observar tendências e variações de desempenho ano a ano.

Gráfico 5 - Seguros de Danos: Prêmios acumulados até o mês de referência (julho/2021 a 2025; R\$ bilhões)



SEGUROS DE DANOS

A Tabela 4 apresenta os valores acumulados de prêmios nos seguros de danos até o mês de referência, distribuídos por linha de negócio. Além dos montantes, são indicadas as taxas de variação nominal e real em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses dados permitem identificar quais segmentos vêm se expandindo mais intensamente e quais têm apresentado desempenho mais moderado. Algumas variações, porém, podem estar associadas a movimentos sazonais, que impactam pontualmente determinadas linhas de negócio.

Tabela 4 - Seguros de Danos - valores acumulados no ano (julho/2025; R\$ bilhões)

linha de negócio	prêmios	crescimento nominal	crescimento real
Auto	34,56	5,92%	0,69%
Rural	7,47	-3,12%	-7,84%
Compreensivo	7,12	12,74%	7,17%
Riscos Especiais-Patrimonial	7,05	12,02%	6,51%
Financeiros	4,86	19,05%	13,11%
Habitacional	4,58	12,69%	7,13%
Patrimoniais-Outros	4,15	17,20%	11,50%
Transporte	3,83	8,58%	3,27%
Responsabilidade Civil	2,58	1,39%	-3,63%
Garantia Estendida	2,36	8,82%	3,47%
Riscos Especiais-Energia	1,35	-19,19%	-23,14%
Fiança Locatícia	1,14	14,84%	9,18%
Marítmos/Aeronáuticos	1,12	14,81%	9,24%
Microsseguros	0,99	1,91%	-2,95%
Total	83,13	7,32%	2,04%

SEGUROS DE DANOS

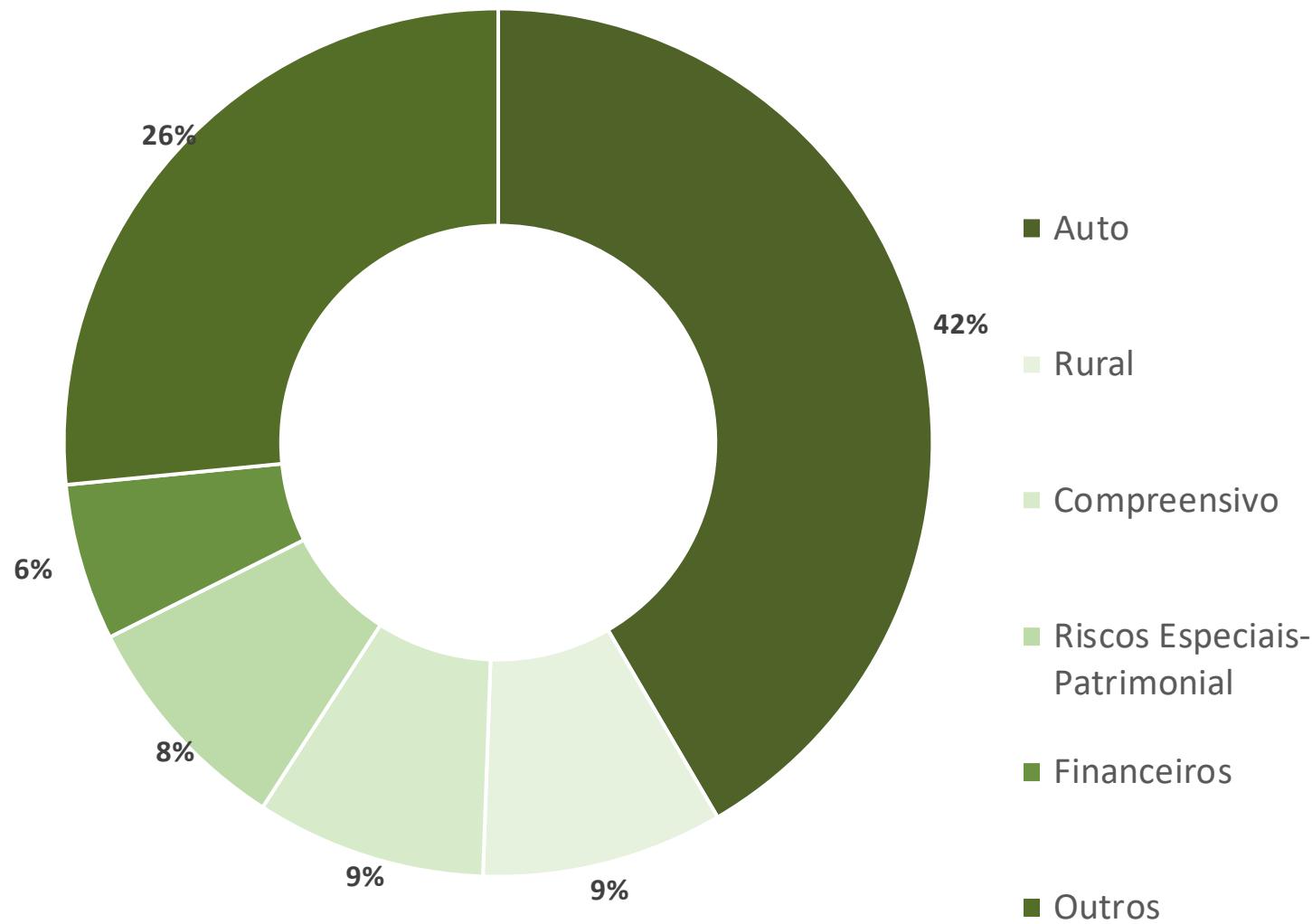
O Gráfico 6 traz a distribuição percentual dos prêmios no mês de referência entre as principais linhas de negócio, destacando a composição atual do mercado de seguros de danos.

O seguro auto arrecadou R\$ 34,56 bilhões no ano até o mês em referência, montante 5,92% superior ao registrado no mesmo período de 2024, em termos nominais. Essa linha de negócios respondeu por 42% dos prêmios dos seguros de danos no acumulado do ano.

Os demais seguros de danos arrecadaram R\$ 48,57 bilhões até julho de 2025. Com destaque, os seguros comprehensivos (residencial, condominial e empresarial) apresentaram crescimento nominal de 12,74% e real de 7,17% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O seguro rural, que representou 9% do volume dos seguros de danos até julho de 2025, teve queda, em termos reais, de 7,84% na arrecadação, quando comparado ao mesmo período de 2024.

**Gráfico 6 - Seguros de Danos.
Prêmios acumulados por linha de negócio**



SEGUROS DE PESSOAS

Os seguros de pessoas têm por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado ou aos seus beneficiários, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas. Como exemplos de seguros de pessoas, temos: seguro de vida, seguro funeral, seguro de acidentes pessoais, seguro educacional, seguro viagem, seguro prestamista, seguro de diária por internação hospitalar, seguro desemprego (perda de renda) e seguro de diária de incapacidade temporária.

Embora o VGBL seja tecnicamente enquadrado como um seguro de pessoas, no contexto deste boletim ele é classificado como produto de acumulação, junto com o PGBL e a previdência tradicional. Dessa forma, os dados apresentados a seguir consideram apenas os prêmios dos demais produtos que compõem o segmento de seguros de pessoas.

A Tabela 5 apresenta os valores acumulados no ano, até o mês de referência, em prêmios de seguros de pessoas, com a distribuição entre as principais linhas de negócio do segmento. A tabela possibilita uma visão clara das modalidades mais relevantes e de seu comportamento em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Seguros de Pessoas. Valores acumulados no ano (julho/2025; R\$ bilhões)

linha de negócio	prêmios	crescimento nominal	crescimento real
Vida	21,43	10,83%	5,35%
Prestamista	12,25	4,55%	-0,60%
Acidentes Pessoais	5,54	3,81%	-1,29%
Pessoas-Outros	3,87	9,27%	3,87%
Viagem	0,58	11,93%	6,40%
Total	43,68	7,96%	2,64%

SEGUROS DE PESSOAS

Os seguros de pessoas arrecadaram R\$ 43,68 bilhões em prêmio de janeiro a julho de 2024, um aumento nominal de 7,96% e real de 2,64% em relação a 2024, quando a arrecadação do segmento, no mesmo período, foi de R\$ 40,46 bilhões.

O Gráfico 7 exibe a evolução anual dos prêmios de seguros de pessoas, com base no mesmo mês de referência, o que permite identificar a trajetória do segmento em perspectiva histórica.

Já o Gráfico 8 mostra a distribuição percentual dos prêmios acumulados até o mês de referência, destacando o peso relativo de cada linha de negócio no total arrecadado no período.

O seguro de vida, por exemplo, representa 49% do segmento de pessoas, tendo arrecadado R\$ 21,43 bilhões no ano, um crescimento nominal de 10,83% e real de 5,35% na comparação com o acumulado no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 7 – Seguros de Pessoas - Prêmios acumulados no ano (julho/2021 a 2025; R\$ bilhões)

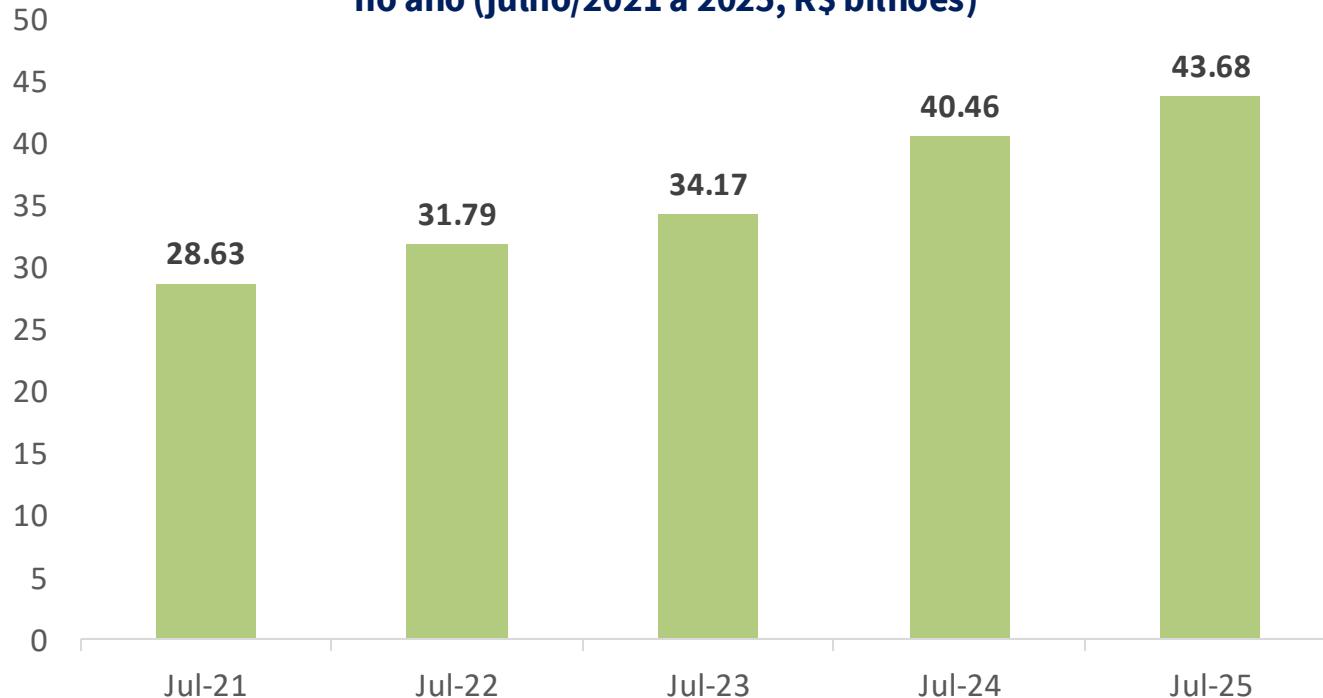
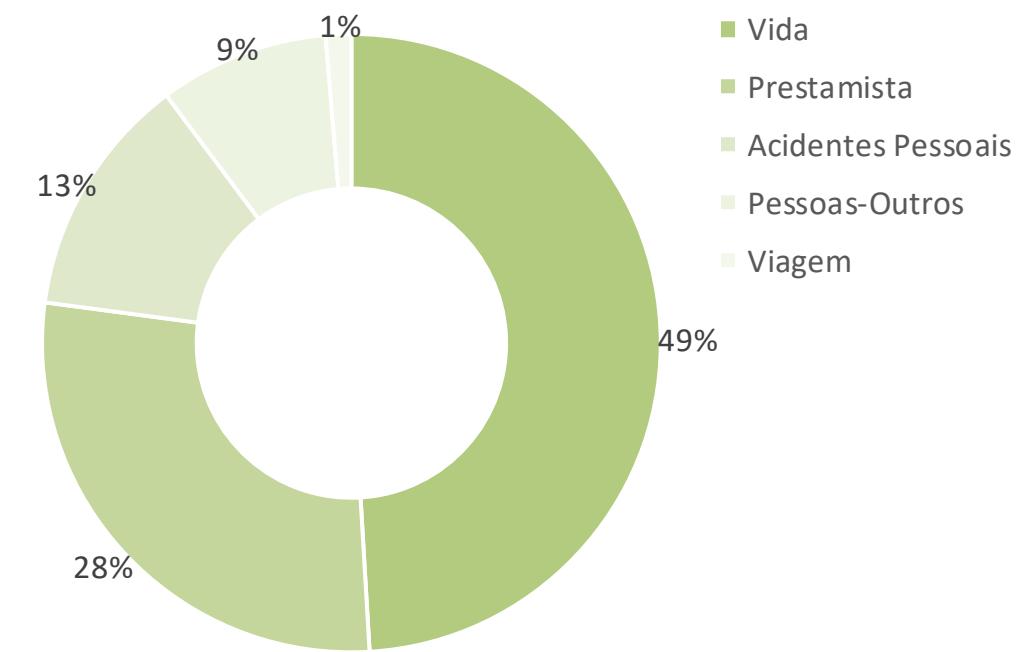


Gráfico 8 – Seguros de Pessoas - Prêmios acumulados por linha de negócio (julho/2025; % total)



PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

Os produtos de acumulação têm como principal característica a constituição de reservas financeiras que poderão ser utilizadas futuramente pelos investidores (segurados e participantes), exercendo um papel central no planejamento financeiro de longo prazo. Nesta categoria estão incluídos o VGBL, o PGBL e a previdência tradicional.

VGBL e PGBL são planos com cobertura por sobrevivência (de seguro de pessoas e de previdência complementar aberta, respectivamente) em que, após um período de acumulação de recursos, proporcionam aos investidores uma renda mensal (que poderá ser vitalícia ou por período determinado) ou um pagamento único.

Já a previdência tradicional refere-se aos planos desenvolvidos antes da introdução dos modelos VGBL e PGBL. Ela é composta por produtos com regras específicas de contribuição e benefício, estruturados conforme normativos anteriores. Seu volume representa parcela minoritária entre os produtos atuais de acumulação.

Tabela 6 – Acumulação: valores acumulados no ano (julho/2025; R\$ bilhões)

Produto	Contribuições	Crescimento Nominal	Crescimento Real	Resgates	Benefícios	Contribuição Líquida
VGBL	92,33	-12,24%	-16,51%	78,26	0,27	13,80
PGBL	6,74	-4,23%	-9,02%	8,81	0,11	-2,18
Previdência Tradicional	1,73	-5,17%	-9,86%	1,87	0,04	-0,18
Total	100,81	-11,63%	-15,94%	88,94	0,43	11,44

PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

Os produtos de acumulação obtiveram contribuições de R\$100,81 bilhões no ano até o mês de julho, uma redução nominal de 11,63% e real de 16,51% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Quando subtraídos os resgates e benefícios, a contribuição líquida para esses produtos foi de R\$ 13,80 bilhões de janeiro a julho de 2025. O aumento de resgates pode ser uma demonstração de como os produtos de acumulação podem desempenhar o papel de proteção financeira das famílias, quando necessário.

Os gráficos 9 e 10 apresentam a evolução anual das contribuições realizadas aos principais produtos de acumulação: VGBL (Gráfico 9), PGBL e previdência tradicional (Gráfico 10). As séries históricas, que compararam os dados ao longo dos últimos cinco anos, permitem acompanhar tendências e oscilações no comportamento dos investidores. A análise contribui para uma melhor compreensão da dinâmica desse segmento, relevante no planejamento financeiro de longo prazo dos indivíduos.

Gráfico 9 - VGBL: receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)

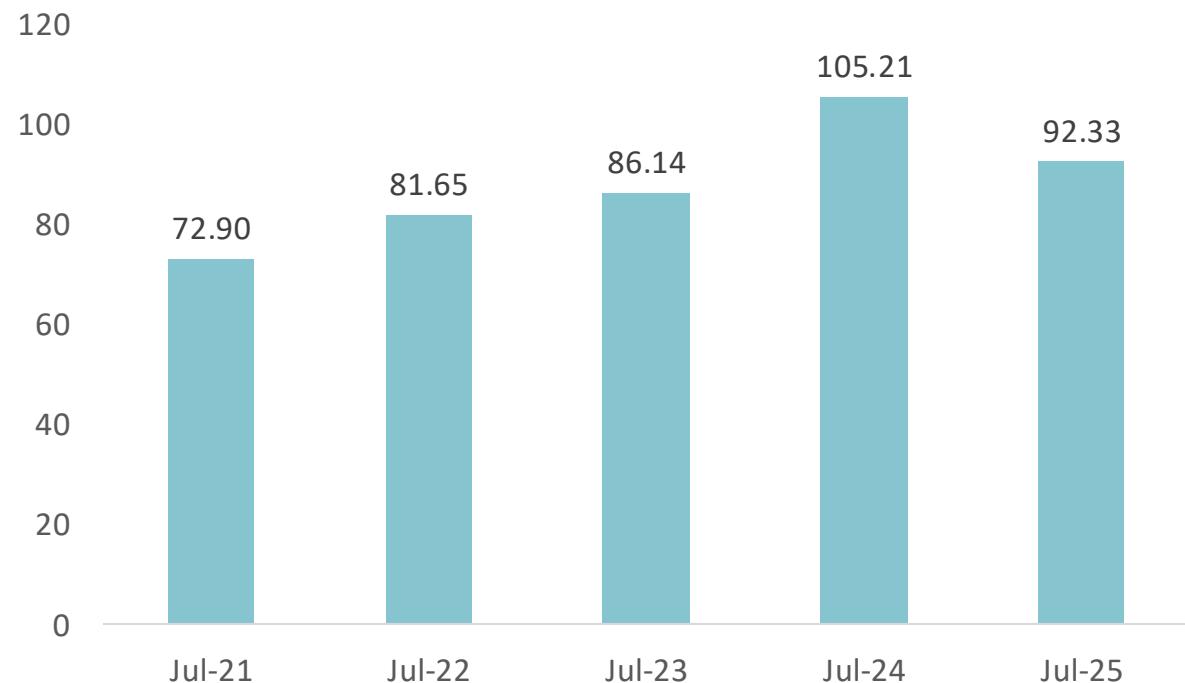
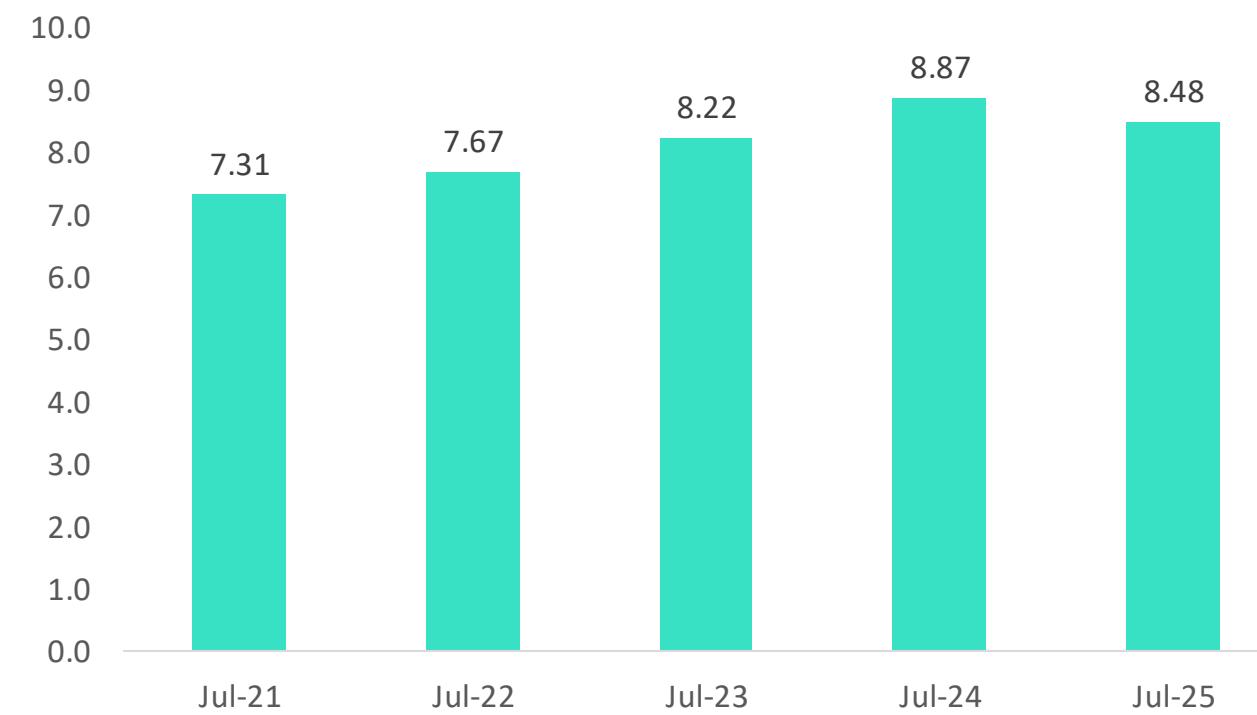


Gráfico 10 - PGBL e previdência tradicional: receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)



CAPITALIZAÇÃO

Títulos de capitalização são produtos que têm por objetivo, prioritariamente, a acumulação financeira, nos termos determinados em cada plano, além da possibilidade de participar de sorteios em dinheiro. Podem ser adquiridos para participação em campanhas filantrópicas, incentivo à venda de produtos e à adimplência de planos de pagamento continuado e como garantia de contratos de aluguel, por exemplo.

Tabela 7 – Capitalização: valores acumulados no ano (julho/2025; R\$ bilhões)

Produto	Receitas	Crescimento Nominal	Crescimento Real	Resgates	Sorteios
Tradicional	14,33	9,78%	4,34%	11,05	0,19
Filantropia Premiável	2,49	12,21%	6,72%	1,22	0,81
Instrumento de Garantia	2,18	16,87%	11,10%	1,82	0,00
Outros*	0,82	7,32%	2,02%	0,48	0,19
Total	19,83	10,71%	5,24%	14,57	1,18

**Outros” abrange as modalidades incentivo e popular.

CAPITALIZAÇÃO

Os produtos de capitalização obtiveram receitas de R\$ 19,83 bilhões no acumulado até julho de 2025, o que representa um crescimento nominal de 10,71% e real de 5,24% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram arrecadados R\$ 17,91 bilhões.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução anual das receitas com títulos de capitalização (Gráfico 11) e a distribuição dessas receitas por modalidade (Gráfico 12). A análise da série histórica permite observar a trajetória recente desse mercado, enquanto a divisão por modalidade evidencia a predominância da capitalização tradicional (72%), além do espaço ocupado por outras, como filantropia premiável (13%) e instrumento de garantia (11%).

Gráfico 11 – Capitalização: receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)

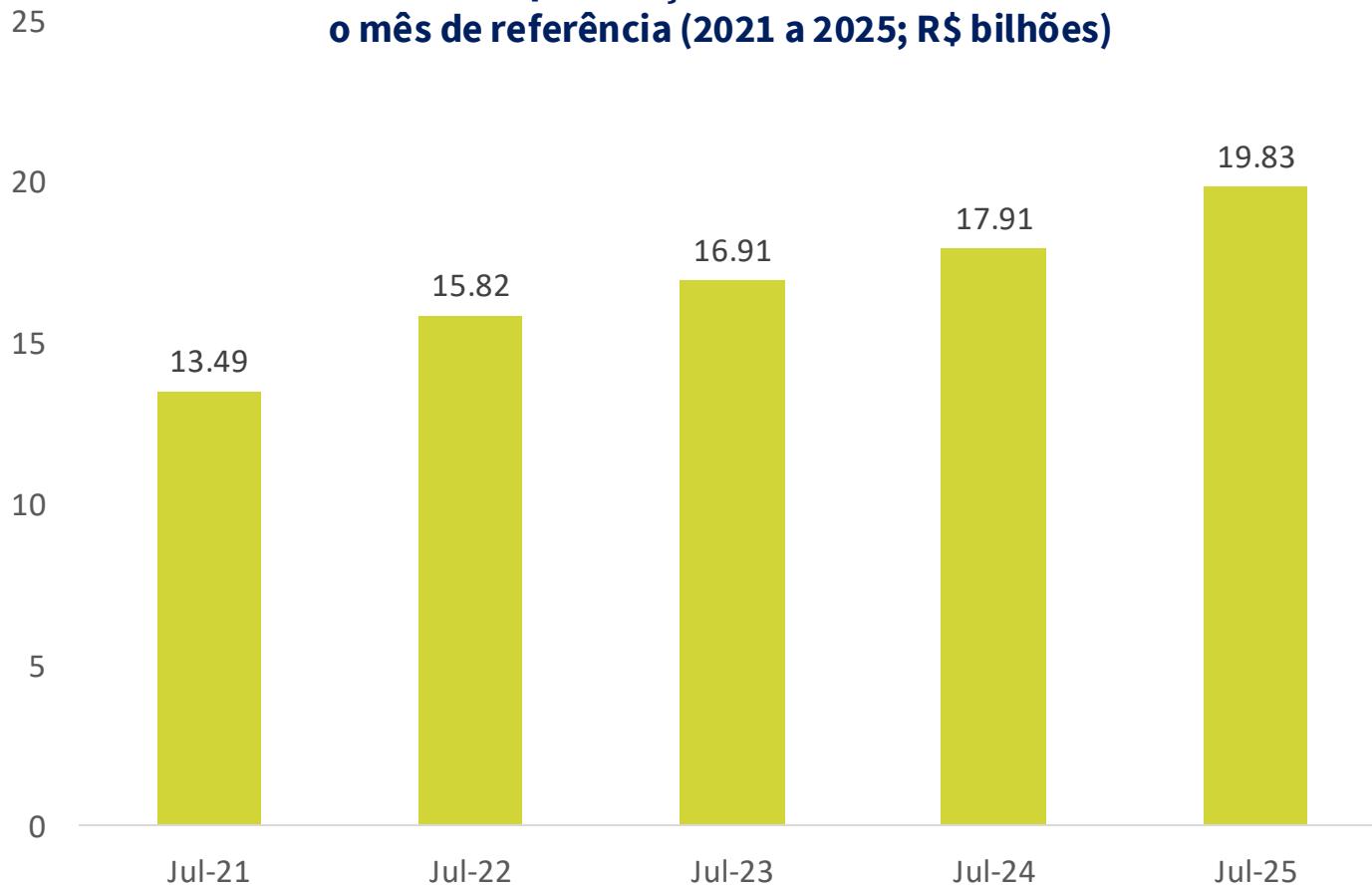
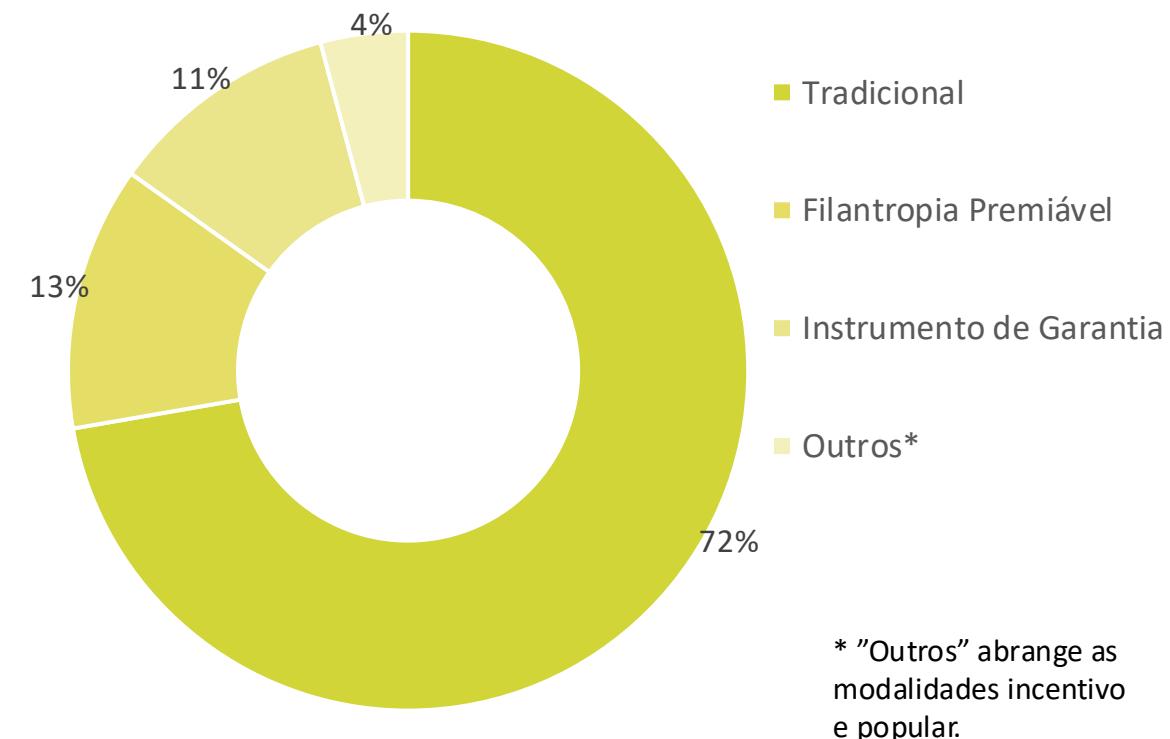


Gráfico 12 - Receitas por modalidade (Julho/2025; % total)



BOLETIM SUSEP

DADOS MENSais DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

O Boletim Susep é elaborado com base nos dados enviados pelas empresas supervisionadas por meio do Formulário de Informações Periódicas (FIP) e pode sofrer ajustes em função de recargas.

Para consultar os dados da Susep de forma ainda mais dinâmica, acesse, em www.gov.br/susep, o [Painel de Inteligência do Mercado de Seguros](#), também conhecido como [Painel Susep](#).



youtube.com/suseptv



[@susepgovbr](https://www.instagram.com/susepgovbr)



[susep](https://www.linkedin.com/company/susep/)

www.gov.br/susep

